



VII Conferência de Plantação de Igrejas

# CRESCIMENTO

orgânico, intencional e integral

# DA IGREJA

*Palestra 7*

Crescimento Integral da Igreja:  
perigos e possibilidades

*Jonas Madureira*

Não há um único centímetro quadrado em todos os domínios da existência humana sobre o qual Cristo, que é soberano sobre tudo, não clame: “É meu!”.

— Abraham Kuyper

Nossa cosmovisão não apenas parece irrelevante para a maior parte da vida, mas sua própria irrelevância sugere que ela é uma traição tanto das Escrituras quanto de nossa confissão do senhorio de Jesus Cristo sobre todos os aspectos da vida. Onde foi que as coisas começaram a ficar erradas? Como nossa cosmovisão ficou em desacordo com as Escrituras?

A resposta pode ser resumida em uma palavra: *dualismo*. O dualismo é uma cosmovisão dividida. Ela separa a realidade em duas categorias fundamentalmente distintas: santa e profana, sagrada e secular.

– Brian Walsh, *A visão transformadora*, p. 83

O dualismo da igreja abriu a porta para o triunfo do secularismo como direcionador da cultura ocidental. Em termos bem objetivos, se não fosse pelo dualismo, o secularismo poderia nunca ter surgido.

– Brian Walsh, *A visão transformadora*, p. 99

Olhando para trás, o missionário é obrigado a reconhecer que foi um agente de secularização, tenha ele desejado ou não esse resultado. E quando se vê que o mesmo processo se desenvolveu dentro da antiga cristandade, é levado a admitir que tal fenômeno não pode ser pura e simplesmente considerado como um inimigo a ser expulso.

– Lesslie Newbigin, *A religião do homem secular*, p. 34.